Ano. 21º — Sabado, 24 de Novembro de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.052

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O imposto "ad valorem„

Ao Ex.mo Sr. Ministro das Finanças

Estiveram em Lisboa os delegados de oitenta municipios de Portugal pedindo ao governo portuguez, em nome de todas as camaras do paiz, que seja restabelecido o imposto *ad valorem*.

Sr. Ministro: ha oito anos que 4.000 paroquias deste inditoso paiz vivem escravisadas ao nefando imposto *ad valorem*, que V. Ex.ª tão eloquentemente, tão justamente condenou no preambulo do decreto n.º 15.465: NÃO PODENDO CONTINUAR A PERMITIR-SE O DESMEMBRAMENTO DO PAIZ EM REGIÕES SEPARADAS POR VERDADEIRAS ALFANDEGAS INTERIORES, DECRETA-SE A ABOLIÇÃO DO IMPOSTO *ad valorem*, E TOMAM-SE AS PROVIDENCIA NECESSARIAS PARA SER COMPENSADA A RECEITA LIQUIDA QUE POR ELE OBTINHAM OS MUNICIPIOS. E, contudo, nunca V. Ex.ª soube, nunca saberá porque tremendos vexames passaram, nessas barreiras concelhias, os milhões de agricultores rurais, dessas 4.000 paroquias escravisadas, perante a exigencia nefanda da malta contratadora dos impostos municipais do suor cristalisado deste povo, deste miseravel povo portuguez! Não. V. Ex.ª não pode fazer ideia das dezenas de milhares de contos arrancados á triste economia rural arrecadados nos cofres dos arrematantes dos impostos municipais. Mas o que V. Ex.ª não ignora é que, por via de regra, os municipios do paiz, sem sombra de respeito pelo sangue do povo agricultor, que tudo produz e tudo paga, leilôa os impostos municipais como cisco de feira de gado. O meu concelho, com as suas 19 paroquias, tem leiloado o imposto *ad valorem* por cerca de 30 contos. O arrematante principal leilôa depois, por grupos, ou em separado, as diferentes freguesias do concelho. Pois só a minha freguesia paga de imposto mais de 10 contos! Ao municipio? Não; aos *arrematantes do suor do povo!*

Ha um concelho, neste distrito, onde o imposto municipal sobre o valor das transações anda leiloado, ha anos, a uma *companhia*. Essa companhia exige, por cada vaca turina, e por cada ano 20$00! Se me não engano, sr. Ministro, o imposto que os municipios podem cobrar sobre o valor das transações nunca pode ir alem de 10 0/0 do mesmo imposto pertencente ao Estado. Para que o dono de uma vaca turina pague 20$00 ao municipio, devera pagar ao Estado 200$00. E como esta totalidade não pode ultrapassar 3 0/0 do valor da transação do leite, seria necessario que aquela vaca produzisse anualmente 4.440 litros de leite para o seu dono, vendendo-o a 1$50, obter a quantia de 6.660$00, sobre a qual o Estado e o Municipio poderiam cobrar a percentagem devida, e que, por sua vez, o municipio, por intermedio do arrematante exige!

Não é este facto assombroso, sr. Ministro?

Pois é um facto!

Mas porque foram a Lisboa os representantes de 80 municipios pedir em seu nome e no dos restantes o restabelecimento do imposto *ad valorem*? Não tomou V. Ex.ª as providencias necessarias para que a falta daquela receita seja compensada pelo adicional ás contribuições do Estado? Certamente. Certissimamente. Essas providencias foram por V. Ex.ª devidamente tomadas nos artigos 55, 56 e 57 do decreto que aboliu o nefando imposto. Então? Porque foram de longada até Lisboa os municipios do paiz? Eles tem tudo. Eles tem avenidas, jardins, escolas, luz electrica por todos os cantos nas suas cidades e vilas. Os habitantes das 4.000 paroquias vivem no atoleiro... e ás escuras.

Que mais querem então os municipios de Portugal? Querem que as 4.000 paroquias lhe paguem a totalidade do seu conforto?

Quem paga o imposto *ad valorem*? O proprietario rural nas suas relações continuas com os povos limitrofes, sempre ilaqueado em todas as suas transações, pagando sempre, e não sabendo nunca ao certo quanto pagou afinal.

O comerciante, o capitalista, o proprietario da séde tem apenas o trabalho de gosar todo o luxo, todo o conforto que daquele imposto resultou, sem ter que esportular um centavo. Substituido, porêm, o imposto pelo adicional passa a pagar equitativamente tudo quanto é contribuinte. E, embora as suas cidades e vilas continuem a ter tudo e as fregnesias rurais continuem a viver na miseria, certo é que para o seu luxo alguma coisa terão de pagar: e é isso que os municipios não querem, e por isso foram de longada a Lisboa pedir a V. Ex.ª que lhes restabelecesse o imposto *ad valorem* tão eloquentemente condenado e tão justamente abolido por V. Ex.ª na Reforma Orçamental. Pois sr. Ministro: enquanto esses 80 delegados dos 268 municipios do paiz, com a grande imprensa de Portugal a seu lado—porque nas suas 268 cidades e vilas ha tempo para a ler e dinheiro para a pagar—eu, em nome das 4.000 paroquias oprimidas, sem ninguem a auxiliar-me, em nome dos milhões de proprietarios rurais que não teem folgas nem feriados e que tudo produzem, que mal sabem ler—os que sabem—e que não tem dinheiro para pagar a grande imprensa de Portugal, peço a V. Ex.ª que mantenha integralmente a salutar medida. E, como em carta particular ao Ex.mo Ministro da Agricultura desse tempo eu disse, quando foi abolida a nefanda lei n.º 999, bem haja V. Ex.ª que bem mereceu da Patria por ter libertado do imoralissimo imposto este bom povo portuguez.

Fermentelos, 20—XI—1928

A. Roque Ferreira
Medico

Quem me avisa...

Devendo terminar no fim do mez o praso para conferição das medidas de capacidade, é de toda a conveniencia que os senhores comerciantes o não deixem expirar sem as submeter ao visto da respectiva repartição, evitando assim que lhes sejam aplicadas multas por falta desse dever.

Quem me avisa...

Nos Caçadores

Realisou-se neste club uma *soirée*, que decorreu muito animada devido ao numero de pares dançantes que a abrilhantaram.

Consta-nos que outra se lhe vai seguir dentro em breve de forma a marcar a vitalidade da nova agremiação local.

IMPRENSA

"O Eco de Vagos„

Reapareceu este quinzenario independente, defensor dos interesses da vila onde se publica, que agora tem por director o sr. Ernesto de Almeida Neves.

Uma desafogada e longa existencia lhe desejâmos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Capitão Carvalho

Tendo deixado o cargo de comissario geral de policia do distrito, *O Democrata*, que nunca lhe pediu nem dessa autoridade recebeu favores, presta-lhe, contudo, a sua homenagem pela maneira elevada e proficiente como desempenhou a missão de que fôra investido.

Dentro do exercicio das suas funções, o sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, colocou sempre a lealdade e a devoção acima de tudo, realisando tambem dentro da sua repartição beneficios e melhoramentos que não podem ficar no olvido. Serviu sem contestação—a contento de todos, sendo, porêm, para lamentar que, depois da extinção da mendicidade nas ruas, não lhe tivessem dado os meios suficientes para levar a cabo a fundação dum albergue para invalidos, cujas bases chegou a lançar, e que era do maior alcance se por ventura a ideia fosse levada a cabo.

Ao sr. capitão Carvalho os nossos louvores pelo acerto de todas as medidas policiais com que assinalou a sua passagem pelo edificio das Carmelitas.

A quem pertence?

Com este titulo vimos numa correspondencia de Coimbra publicada no *Primeiro de Janeiro*, o que segue:

O sr. dr. Pompeu Cardoso, de Aveiro, entregou no Comissariado de Policia uma quantidade de dinheiro que declarou ter achado na Praça 8 de Maio. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Acção digna sob todos os pontos de vista, o facto de ter sido praticada por um dos nossos melhores amigos orgulha-nos sobremaneira a ponto de a registarmos com intima satisfação.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita, Aveiro

Junta Autonoma

Chamâmos a atenção desta entidade para o esteiro ou canal que do edificio da Capitania vai ter ás Fabricas Jeronimo P. Campos, Filhos.

Esse canal precisa de ser limpo, regularisado e profundado. Tres fabricas importantissimas existem junto dele ás quais muito poderia beneficiar se estivesse em condições. Alem disso o cheiro que, na maré baixa, exala, é de tombar. Não só ali como no centro da cidade.

A Junta Autonoma hade compreender que o dinheiro que arrecada tem de ser aplicado em obras uteis e não em futilidades, em luxos, em fantasias.

A ria está quasi transformada num pantano.

Na Gafanha, em frente ás secas do bacalhau, cuja industria é hoje uma das maiores de Aveiro, com tendencia a desenvolver-se ainda mais, precisava-se de um cais acostavel. Lucrariam com isso as emprezas, lucraria com isso a cidade, por motivos faceis de calcular, e lucraria com isso aquela vasta região onde certamente iria muita gente vêr, assistir aos trabalhos que ali se realisam, dando-lhe maior movimento, mais vida, mais expansão.

Isto é que devia ser já feito. E toda a gente aplaudiria porque primeiro que tudo e acima de tudo devem ser colocados os interesses gerais, como aqui temos sustentado.

E nem para outra coisa foram creadas as juntas autonomas, organismos que, bem orientados, podem prestar uma soma grande de beneficios, tornando-se indispensaveis.

A grande imprensa

O bocadinho que vai lêr-se recortâmo-lo dum colega do sul que, comentando o que ácerca da morte subita de uma mundana lisboêta, disseram todos os diarios á compita para baterem o *récord* da bisbilhotice, assim escreveu com o titulo de—*Asqueroso!*

«O que se viu com o caso da Rosa Catatau é uma das maiores vergonhas por que tem passado a imprensa portuguesa de grande publicidade! Não se pode descer mais baixo sobre um caso daquela ordem! Mas ha em toda essa vergonha uma nota que a torna ainda mais vil.

E vem a ser: enquanto se trazia para a publicidade tudo o que era possivel descobrir na lama daquela sargeta, nomes de figurantes, conversas de creados, rumores de visinhança, pormenores reles, um nome conseguiu sempre, no estendal dessa porcaria, conservar a mascara impenetravel do incognito.

Ou foi a censura que o cortou, o que seria louvavel se cortasse ao mesmo tempo toda a porcaria, ou a mascara era feita de escudos com tal espessura que resistiu ao embate de todos esses revolvedores de estrume e respectivos donos.

O dinheiro tem um grande poder...»

O' se tem!... E ainda o colega, pelo visto, não sabe tudo...

Abundancia de peixe

Nas ultimas semanas, ao mercado de Aveiro, tem afluido bastante pesca, inclusivé sardinha graúda, propria para salga.

E' o que vale ainda para amenisar um pouco a existencia dos pobres.

Sobre o Correio

Dois mezes—está a fazê-los—e a respeito de se averiguar quem foi o inconfidente que na repartição do correio copiou os nomes dos assinantes de *O Democrata* para com essa lista se iniciar a *boycottage* contra este jornal, nada. Pois então o melhor é ficarmos assim mesmo embora o publico justificadamente, por tudo quanto aqui foi dito e apontado, chegando a indicar as noites provaveis em que o trabalho foi realisado, comente o acontecido e dele tire as devidas conclusões como nós já tirámos as nossas. E' que a impunidade deste delito hade fatalmente dar logar a que outros se cometam com identicos resultados visto o sr. chefe distrital dos serviços e a Administração Geral terem dado as mais exuberantes provas duma inepcia ou falta de energia que estavamos longe de supor quando para as duas entidades apelámos no sentido de recebermos a satisfação que ao mesmo tempo viria demonstrar a confiança que o publico poderia continuar a manter naquela repartição. Mas assim... Quem nos diz a nós que âmanhã não acontecerá peor ao *Democrata* ou a outrem que ao correio de Aveiro confie a sua correspondencia?

Este jornal, contando no numero dos seus assinantes **tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia, quer dizer: a cidade em peso,** nunca se arreceiou nem arreceia das investidas dos miseraveis que, para o aniquilarem, teem posto, em pratica tudo quanto lhes vem á cabeça, julgando-se com uma força que, quando muito, só serve para meter medo, como os papões, ás crianças de tenra idade. Todavia, é forte que dentro duma repartição para a qual tanto contribuimos monetariamente haja quem se preste á vilêsa de se mancomunar com aqueles que odeiam *O Democrata*, fornecendo-lhes elementos para uma campanha de descredito que tem tanto de ignobil como de rancorosa. E não querem que nós clamêmos contra essa infamia, contra essa indignidade. Mais: contra essa traição!

Mas a tudo estamos já acostumados e por isso encaremos as coisas como elas são embora nos magoe o que se está passando visto ser a prova mais concludente da desorganisação social em que vivemos.

Vamos, pois, terminar o que sobre o correio mandava a verdade que se dissesse. E ao fazê-lo, de novo e mais uma vez aqui fica acentuado que **foi a dentro da repartição, e não em qualquer outra parte fóra dela, que se copiaram dos exemplares destinados aos**

"O Democrata" conta no numero dos seus assinantes *tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia. Quer dizer: a cidade em peso.*

(Confissão do presidente da Junta Antonoma da Ria e Barra de Aveiro, que se encontra na acta da sessão extraordinaria da Comissão Executiva de 10 de setembro de 1928.)

nossos assinantes de Aveiro os nomes aparecidos no *orgão nacional*, **cuja lista, organisada como está, claramente denuncia a sua proveniencia, circunstancia que nam o chefe dos serviços do distrito nem a Administração Geral dos Correios quizeram vêr**, decerto para não castigarem o empregado prevaricador.

Muito bem. Pela nossa parte saberemos, daqui por diante, acautelar a nossa correspondencia de modo a afasta-la da vista de quem possa implicar com ela. E' a nossa obrigação. E' o caminho que temos a seguir visto não contrarmos com ninguem para o apuramento de responsabilidades no caso de novas malandrices virem a ser cometidas.

De espirito

O sr. dr. Brito Camacho acaba de publicar um novo livro que tem por titulo—*Gente Varia*. E' um livro de recordações ou, talvez melhor, um livro de memorias.

No primeiro capitulo evoca figuras de mestres e condiscipulos na Escola Medica, sendo deveras interessante a seguinte anedota referente a Marcelino de Mesquita, conhecido homem de letras:

«O Marcelina de Mesquita passou pela Escola Medica como zêrra por vinha vindimada, devendo a sua formatura... aos seus talentos de comediografo.

Era muito inteligente, superiormente inteligente, mas não estudava para as aulas, não observava os doentes, e os professores, convencidos de que ele nunca pensaria em fazer clinica, deixavam-no passar... por direito de matricula.

Duma vez o Pita, sem intenção malevola, disse-lhe que auscultasse um certo doente, manifestamente portador duma pleuresia. O Marcelino pôz o ouvido nas costas do doente, a ouvir... os risos abafados do curso,

— Então? Diga ao doente que pronuncie, em voz alta, trinta e tres.

Este numero de silabas abertas, esclareceria o diagnostico, se efectivamente se tratasse duma pleuresia.

O Marcelino, sempre com o ouvido colado á pele do doente, com a interposição duma toalha, disse-lhe que pronunciasse tres vezes, em voz alta—trinta e tres.

— O que ouviu?

O Marcelino endireitou-se, sorridente, com a segurança de quem vai responder com justeza e precisão, e sai-se com esta:

—Ouvi noventa e nove.»

Fóra da barra

Continuam ainda á espera de poderem demandar o nosso porto alguns navios bacalhoeiros da frota aveirense não obstante o mar já ter removido a grande restinga de areia que se tinha formado em roda do paredão.

Agora só é preciso que as aguas deixem de andar tão agitadas.

Transcrição

O nosso distinto colega *O Povo de Pardilhó* transcreveu, no seu ultimo numero, o artigo—*Sem titulo*—da autoria do dr. A. Roque Ferreira, deferencia que muito lhe agradecemos.

Só na America

Deve ser brevemente franqueada ao publico uma ponte construida sobre o rio James, em Nevport-Nevs (Estados-Unidos) que tem de extensão 10 quilometros e custa tanto como 7 milhões de dollars. Não ha outra maior no mundo nem que se lhe aproxime.

Coisa grandiosa! E lembrarmo-nos nós o que são as nossas pontes, ali, a da Gafanha, assente sobre estacas e toda cheia de remendos; mais adiante a da Cambeia que noutra parte teria sido já substituida por outra de cimento armado, e a seguir a das Portas de Agua, essa então a maior vergonha e o maior perigo existente na Barra para o qual se tem olhado com a mais revoltante indiferença, gastando se dinheiro á tôa em obras inuteis quando poderia ter outra aplicação que aproveitasse ao publico e o puzesse a coberto de qualquer eventualidade desastrosa.

Mas... aqui não é a America e por isso teremos de nos sujeitar, mesmo porque se falarmos muito ainda são capazes de nos meter na cadeia...

Uma figura... nacional

Ainda a proposito deste assunto recebemos a carta que segue, enviada por outro *patriota* que vem á puchada do primeiro:

Aveiro, 22—XI—28

... sr. Arnaldo Ribeiro

Desculpe por quem é, assim como o *patriota* signatario da carta publicada sobre a denominação de *nacional* ou *mundial*, que deve merecer o *grandecissimo* panfletario. Ha, porêm, no caso uma grande encrenca que tem de esclarecer-se. Já o papagaio do brazileiro foi ensinar linguas ás galinhas do compadre... e todos sabem o que sucedeu ao pobre loiro... Mas, enfim, tinha por onde entender-se a bem ou a mal com o raio do galo... No caso presente, mesmo que de Andorra lha mandem parece que a não pode receber. Sem querer imiscuir-me nos preparativos para tão merecida apoteose, reconheço do meu dever, como bom patriota, que me preso de ser, pôr as coisas onde elas devem estar, evitando futuros sarilhos, no melhor da festa... A questão não é de modestia é de abertura... Pois não é assim?

Como se pode atarrachar o bicho se ele não tem por onde? E contudo o papagaio tinha... Ha, portanto, a sua diferença e não é pequena. Aqui fica a prevenção e muito agradece quem é

amigo mt.º obg.º

Outro Patriota

Rêde telefónica

Já não falta tudo, *graças ás cabaças*, como se diz na *Mascotte*...

Não foi ainda inaugurada oficialmente, mas desde o dia 15 que a cidade de Aveiro se acha já ligada com muitas das principaia terras do país para onde telefónicamente se poderá falar mediante os preços estabelecidos numa tabela.

A estação central fica situada na Praça da Republica, ao lado da do correio, na casa onde tem funcionado a Conservatoria do Registo Civil, que, por sua vez, passa para o edificio do governo civil, cuja mudança se iniciou.

Vamos a vêr agora o tempo que demorará a vir o resto...

"O Democrata", Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense* aos Arcos.

Aos nossos assinantes

da Africa, Brazil e America

rogamos o especial favor de, até ao fim do corrente ano, mandarem liquidar as suas assinaturas em atrazo, visto estarmos na disposição de suspender a remessa do jornal a todos quantos não tragam o pagamento em dia.

O Democrata *faz uma despêsa anual de muitos milhares de escudos, sendo, alêm disso, tambem bastante caros os portes do correio. Nestas circunstancias só aqueles cujas assinaturas tenham sido pagas é que continuarão a recebe-lo, do que nos apraz avisar, crentes na atenção dos que estiverem nas condições expostas.*

Desopilante

Luiz Vizeu, o conhecido Luizinho a quem as raparigas travessas fazem andar com a cabeça á roda, prometendo-lhe um amor que ele aceita sempre embevecido, trouxe-nos um anuncio que, como desopilante, não podia vir mais a proposito.

Diz assim:

Pintor e Engraxador de Luxo Diplomatico

Luiz F. Lopes Viseu

Residente em todas as Ruas da cidade de Aveiro e do Universo com caixa ultimo modelo de Paris, com pomada de Luxo a melhor do Mundo vindo directamente do Porto e de Lisbôa.

O melhor pintor e engraxador de senhoras e homens que pinta a todas as côres: A caixa é toda linda e bonita e dourada e não ha outra e igual no mundo para engraxar a todas as côres, pelica de homens e camurça de mulheres botas, sapatos, polainas e luvas e bonés com muito brilho e pomada especial diplomatica a preços mais baratos de Portugal.

Luiz F. Lopes Vizeu pinta com muita seriedade e engraxa com muita delicadeza, tanto senhoras como homens.

Sapatos com brilho e botas com pomada a melhor do Mundo e do Universo nem em Lisbôa se encontra como eu para fazer as vontades aos fregueses.

Tudo a preços baratos e diplomaticos a toda a hora sem compromisso.

Ilustre Pintor e Engraxador de Luxo

Luiz Vizeu

Este numreo foi visado pela Comissão de Censura.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 19, a interessante tricaninha Maria de Lourdes Carvalho e ontem a menina Lidia da Costa Crespo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa e o sr. Antonio Ferreira da Maia, socio-gerente dos Armazens de Aveiro, L.da. A'manhã fá-los o menino Carlos Alberto, filho do sr. dr. Alberto Soares Machado; em 26, a sr.ª D. Maria Clementina V, Abreu e em 29, a simpatica Fernanda Gonzalez Peña, filha do sr. José Gonzalez, vice-consul de Espanha nesta cidade.

— Tambem ontem completou o seu primeiro ano, o inocente Carlos Augusto, filho estremecido da sr.ª D. Clotilde Correia e Silva e de seu marido o sr. tenente Natividade e Silva de infantaria 19.

Parabens.

Casamentos

Na paroquial da Gloria, e após o acto civil, efectuou-se, no ultimo sabado, o enlace matrimonial da sr.ª D. Branca Amador de Moura, dilecta filha do sr. José Manuel de Oliveira Moura e de sua esposa a sr.ª D. Julia Amador de Moura, com o sr. Adelino Augusto Soares Leite, funcionario das Obras Publicas, tendo paraninfado, por parte da noiva, a sr.ª D. Delminda Morais da Cunha Machado e seu marido o sr. dr. Alberto Soares Machado, considerado clinico, e pelo noivo, suas irmãs sr.as D. Arminda de Jesus Soares Leite e D. Maria da Conceição Soares Leite.

Ao ditoso par, que partiu para o sul em viagem de nupcias, auguramos um porvir repleto de venturas.

— Em Esgueira igualmente se consorciou com a meuina Maria do Rosario Pinho, filha do sr. Francisco Antonio de Pinho, o sr. Manuel Duarte dos Santos, comerciante, tendo servido de padrinhos os srs. Manuel Maria da Silva e Manuel Joaquim da Silva e esposas.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Gente nova

Deu á luz um menino a esposa do considerado negociante local, sr. Anibal Ramos.

Felicitações.

Partidas e chegadas

Retirou para S. Pedro do Sul, a sr.ª D. Lucinda Bettencourt de Azevedo e Castro, esposa do nosso amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito naquela comarca.

— Regressou de Lisboa o nosso amigo Mario Duarte, director de Finanças do distrito.

— Esteve nesta cidade o sr. dr. Albino de Sá, que nos consta estar na disposição de fixar aqui residencia, abrindo um consultorio medico.

— De Travassô partiu para Coimbra o sr. Albertino Morais.

Doentes

Teem passado encomodados de saude, as sr.as D Joana Rocha e Cunha, estremosa filha do sr. comandante Rocha e Cunha e D, Maria Emilia Pina, esposa do sr. Antero Pina e os srs, Maximo Henriques de Oliveira, José Gonçalves Gamelas, e drs. Alberto Souto e Manuel Rodrigues da Cruz, tenente coronel medico de infantaria 19.

— Veio para esta cidade afim de se tratar, o nosso velho amigo e antigo professor, sr. José Casimiro da Silva, por cujo restabelecimento continuâmos a fazer os mais ardentes votos.

Serviço militar

Está feita a distribuição do contingente para a armada dos mancebos do contingente de 1928, devendo a sua encorporação ter logar de 12 a 15 de Janeiro de 1929, cujas relações, contendo os mancebos nomeados, em breve vão ser afixadas nas freguesias.

Os mancebos a quem coube o serviço da armada que desejem trocar este serviço, devem apresentar as suas pretenções no Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 19 em Aveiro, até ao dia 10 de dezembro proximo.

Os mancebos que não estão nomeados para este serviço e desejem trocar com os nomeados, podem igualmente apresentar no mesmo Distrito as suas pretenções até áquela data.

O tempo

Anda muito variavel e tão inconstante como o amor da mulher moderna...

E é que ninguem lhe dá volta...

Selos da Independencia

São obrigatorios nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente em tudo quanto transitar pelo correio, excepto jornais.

Isso é velho

— —

O *orgão nacional* publicou a semana passada uma noticia que é mais velha que a Sé de Braga... Ha quantos mezes ela saiu no *Democrata* acompanhada dos respectivos comentarios! Mas foi preciso que o *Castrense* a transcrevesse de um jornal brazileiro para ser lida pelo *grande panfletario*, que afinal não lê só o *Diario de Noticias*, como afirma.

De muita leitura é o *Castrense*...

Tambem só ele, o *orgão nacional* e... o *Diario de Noticias*...

São os tres...

Grafonolas

— —

Estão agora muito em moda estas maquinas falantes cujo aperfeiçoamento se está verificando de mez para mez, mas que teem o inconveniente de serem ainda pouco acessiveis a todas as bolsas. A casa Baptista Moreira, porêm, desejando que elas entrem tambem nas mais modestas casas, resolveu sortear algumas pela loteria da Misericordia de Lisboa pelo que abriu a inscrição da série A, que se encontra quasi completa, seguindo-se a série B, ao preço de 10$00 cada bilhete pago semanalmente.

A's vezes pode saír...

Necrologia

Vitimado por antigos sofrimentos, que ha muito lhe torturavam a existencia, faleceu quarta-feira na sua magnifica vivenda das Barrocas, o sr. Manuel Marques da Silva, de 76 anos, viuvo, capitalista. Era pai do professor Manuel Marques Baptista da Silva, e de mais quatro senhoras, casadas, á exceção duma que foi a desvelada enfermeira do doente e foi sogro dos srs. dr. José Maria Soares, major-medico de cavalaria 8; do falecido major de infanteria Francisco Maria Soares e do farmaceutico Alfredo Osorio.

O extinto revelou se sempre pela sua honestidade e amor ao trabalho, tendo conseguido, em terras de Santa Cruz, uma solida fortuna.

Ao seu funeral acorreram muitas pessoas de todas as classes sociais e a academia com a sua bandeira, conduzindo a chave do feretro o sr. major Menezes e organisando-se até o cemiterio oriental, diversos turnos.

A rica urna tomou logar numa carreta da Associação dos Bombeiros Voluntarios, e sobre ela foram colocadas algumas corôas com sentidas dedicatorias.

A' familia dorida o nosso cartão de pêsames.

* *

Tambem no dia 15 se finou com 64 anos, Maria da Anunciação Fernandes Violante, natural de Ilhavo, mas ha muito residente nesta cidade em casa do sr. Antonio Vieira Lontro.

Era solteira.

O Democrata conta no numero dos seus assinantes de Aveiro, **20 doutores**, e alem desses muitos negociantes, industriais, professores, oficiais do exercito, empregados publicos, operarios—**a cidade em peso.**

(Confissão do presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro, no seu orgão.)

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, no inventario orfanologico por óbito de Maria do Carmo Simões Cruz, que foi de Aveiro, em que é inventariante seu filho Antonio Simões Cruz, vai á praça pela segunda vez, no dia 9 de Dezembro proximo, por 13 horas, no edificio onde se acha instalada, sito na Rua Tenente Rezende, desta cidade, para ser arrematada por quem mais oferecer acima do preço por que vai á praça, o seguinte:

Uma tipografia, com todos os seus maquinismos e apretos, no valor de escudos 15.000$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 16 de Novembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Anunciar neste jornal é ter garantida a venda dos artigos que a isso se destinam, visto *O Democrata* contar no numero dos seus assinantes **tudo quanto ha em Aveiro de mais preponderante e de mais influencia. Quer dizer: a cidade em peso,** como foi oficialmente reconhecido pelo presidente da Junta Autonoma.

Tribunal da Comarca de Aveiro

— —

Divorcio

Publicação unica

Por sentença de cinco do corrente, com transito em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos canjuges João Marques Pitarma, padeiro, morador nesta cidade, e Maria do Espirito Santo Ferreira, domestica, moradora em Lisboa, Rua do Cruzeiro da Ajuda, n.º 108, rez do chão, direito, em acção proposta por aquele, o que se anuncia, para os efeitos legais.

Aveiro, 18 de Novembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha). . . .	1$00

O Democrata **começará em breve a anunciar todas as novidades literarias expostas à venda nas livrarias de Aveiro e tambem a publicar anuncios artisticos no genero do que insere hoje na segunda pagina.**

Cambio

Libra....................	99$00
Franco....................	$85
Dollar....................	21$80

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DEMERARA-- **Em 28 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 26 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **9 de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA- **Em 3 de Dezembro** para aMadeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Alcantara- **em 16 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ANDES-- **Em 24 de Dezembro** para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apesentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*.
Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais.
Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras.
Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Comerciantes: anunciai no *Democrata* e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

O café

Por causa do preço de cada chavena de café, que de 60 foi elevado a 70 centavos, teem-se dado no Porto varios conflitos com a intervenção da policia e dos medicos dos hospitais... visto as cabeças andarem esquentadas a ponto de ninguem se entender.

E digam agoro que só o vinho provoca zaragatas...

E' a vingança dos *etilisados*...

Maquinas de escrever

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

A MELHOR cerveja é a "***Estrella***" e com gelo fica **deliciosa**

Motores "*Kelvin*"

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:

Ricardo M. Costa

Fotografia Central

DE

Henrique Ramos

Instalações que a colocam a par das melhores do país

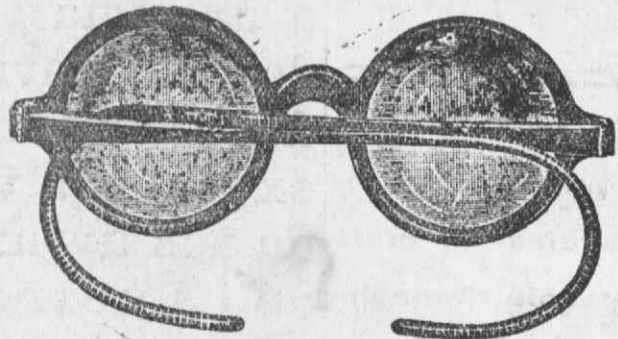
Retratos artisticos em todos os generos

Ampliações e retratos em esmalte e porcelana em diversas côres e formatos

Preços modicos

Rua Direita n.º 27 — AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.
Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons, titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga